



PRINCÍPIOS BÁSICOS

LIÇÃO 3 A SALVAÇÃO EM CRISTO JESUS



Pr. Sérgio Antônio Pires



LIÇÃO 3

A SALVAÇÃO EM CRISTO JESUS

Referência bíblica

Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai. *Fp 2.5-8*

Preciso compreender

Ao final da lição você precisa:

- Saber quem é Jesus Cristo, o que Ele fez e como fez, para me levar de volta ao Seu propósito eterno.

Mensagem

A SALVAÇÃO EM CRISTO JESUS

O propósito original de Deus é eterno e antecede ao pecado. Por isso sabemos que Deus não criou o homem para “ser salvo”, mas sim para o Seu propósito eterno. Porém, com o pecado, o único meio de voltarmos ao centro do propósito divino foi o Seu plano de salvação através de Jesus Cristo.

**O projeto de Deus não é que sejamos apenas pessoas salvas que se acomodaram em sua conversão.
O projeto Dele é que a conversão e a salvação nos levem de volta ao Seu propósito original.**

O propósito de Deus é eterno. Nada poderia impedir o propósito de Deus para o homem. Ele o cumpriria mesmo que tivesse que dar o Seu próprio Filho como sacrifício! E foi o que Ele fez!



JESUS CRISTO é o próprio Deus criador que se fez homem, Filho de Deus, e Filho do Homem, para nos substituir recebendo todas as conseqüências do pecado sobre Si, ressuscitando para vencer a morte em nosso lugar (FP 2:5-11; Cl 2:9; Hb 1:1-4).

O primeiro anúncio da salvação (Gn 3:15). Deus anunciou, desde o Gênesis, a vinda de um descendente humano que destruiria a autoridade de Satanás. Quando o homem desobedeceu e caiu, Deus não foi surpreendido. O plano da vinda de Jesus e de Sua morte salvadora já estavam preparados e definidos antes da fundação do mundo (I Pd 1:17 a 21; Ap 13:8).

Você deseja voltar à plenitude do propósito do Senhor? Deseja ser um ministro deste propósito para muitas outras pessoas? Então nosso próximo passo é aprender sobre a vida e a obra de Jesus.

A VIDA E OBRA DO SENHOR JESUS CRISTO

Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim (Jo 14.6). Jesus é o único que nos leva ao Pai. Por isso devemos conhecê-lo e saber o que ele fez por nós. Esta proclamação que o evangelho faz da pessoa e obra de Jesus, visa trazer fé aos nossos corações.

Jesus não disse que veio para trazer uma verdade. Ele disse "*Eu sou a verdade...*". Jesus não veio trazer simplesmente uma religião, nem uma filosofia, nem um conjunto de regras como código de conduta. Jesus veio trazer ele mesmo. Ele é a ressurreição e a vida. Para receber esta vida temos que conhecê-lo.

Devemos saber quem ele é, de onde veio, o que ele falou, o que ele fez, onde ele está, etc.

E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo a quem enviaste (Jo 17.3). Este conhecimento alcançamos PELA FÉ NA SUA PALAVRA. Como é importante receber e crer na palavra que Deus dá acerca de seu Filho. Leia e medite na sua palavra com oração. Peça ao Espírito Santo que lhe ajude a conhecer a Jesus, pois para isto mesmo é que o Espírito veio (Jo 16. 13-15).

I. Jesus é um ser eterno (Jo 1.1-3)

Muitos pensam que Jesus é um ser que começou a sua vida quando nasceu em Belém da Judéia. Todavia, isto não é verdade, antes de nascer em Belém, Jesus já existia, como Verbo (palavra, *lógos*) com o Pai (Jo 16.28). Por meio dele todas as coisas foram criadas, nos céus e na terra (Cl 1.15-17). Jesus não foi criado. Devemos reconhecer a eternidade de Jesus (Hb 1.1-3). **GRANDIOSO**



É JESUS!

II. Tornou-se homem (Jo 1.14; Fp 2.5-8)

Observe também a seguinte tradução do texto acima para maiores esclarecimentos: ... *Cristo Jesus, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa que se devia aferrar, antes a si mesmo se esvaziou assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homem, e reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz* (Fp 2.5-8).

Jesus, ser eterno, deixou sua habitação divina e veio habitar entre os homens. Quando a Palavra diz que Ele esvaziou-se da sua divindade, significa que Ele, de criador, fez-se como uma de suas criaturas. Devemos confessar que Jesus veio em carne, isto é, fez-se homem como nós (I Jo 4.2; I Tm 3.16). **MARAVILHOSO É JESUS!**

III. Sua vida foi perfeita e irrepreensível (I Pe 2.22)

Observe também a seguinte tradução do texto acima para maiores esclarecimentos: *o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano.*

Jesus, como homem, passou pelas mesmas tentações que passamos. Em todas as coisas ele foi tentado (Hb 4.15). Como homem, em suas limitações e fraquezas, ele poderia ter pecado. Mas ele nunca pecou! (I Jo 3.5). A razão disto não é porque ele era divino, mas porque espontaneamente sempre decidiu fazer a vontade do Pai (Jo 4.34). **SANTO É JESUS!**

IV. Sua obra foi tremenda e grandiosa (At 10.38)

Muitos milagres, prodígios e sinais Jesus fez entre os homens (Jo 20.30,31; At 2.22). Ele pregava e ensinava com graça, curava enfermos, expelia demônios, ressuscitava mortos, mas não pela sua força, mas sempre em dependência do poder do Espírito Santo (Lc 4.18). **TREMENDO É JESUS!**

V. Morreu pelos nossos pecados (Is 53. 5-6; II Co 5.21)

Obs.: Podemos também substituir a expressão *traspassado* por *ferido*.

Quando Adão pecou contra Deus, a consequência foi a morte, isto é, perda da vida e comunhão com Deus. E por que todos os que nascem, nascem em Adão (são descendentes de Adão), herdam as consequências do pecado (Rm 5.12). Deus é perfeitamente santo e justo. Não pode tolerar nenhuma forma de pecado ou injustiça. Não pode suportar nem mesmo aquilo que para os homens seria um "pequeno erro". Sua santidade se ofende com qualquer forma de pecado e sua justiça exige castigo e punição (Rm 1.18). Se a exigência é assim tão grande, e se só um homem totalmente perfeito pode agradar a Deus, então quem poderá agradá-lo? (Romanos 3.10; 3.23;



6.23). Só um homem santo, Jesus Cristo.

Toda a raça está condenada ao castigo eterno. Jesus morreu para satisfazer a justiça de Deus e aplacar a sua ira. Nós merecemos o castigo eterno, mas Jesus aceitou ser castigado em nosso lugar (Rm 5. 8-10). Com a morte de Jesus, Deus satisfaz a sua justiça e a sua ira foi aplacada.

Vejamos um quadro do significado da morte de Jesus:

1. Consequência do pecado.

- a) O homem **ofendeu** a santidade de Deus e **provocou** a sua ira (Rm 1.18).
- b) Por causa disto o homem está **condenado** a castigo eterno (Rm 6.23).
- c) Também o homem se tornou **escravo** de Satanás e do pecado (Ef 2. 2,3).
- d) E mais ainda, o homem **perdeu a comunhão** com Deus. Não pode mais se relacionar com ele (Is 59.2).

2. A morte de Jesus é a solução para cada um destes problemas:

- a) A morte de Jesus foi **PROPICIATÓRIA** (Rm 3.25; Hb 2.17; I Jo 2.2; 4.10). A propiciação quer dizer que a morte de Jesus na cruz foi para SATISFAZER A JUSTIÇA DE DEUS. Não quer dizer que a sua ira foi eliminada, mas que foi satisfeita.
- b) A morte de Jesus foi um **SACRIFÍCIO** (Ef 5.2; Hb 9.26; 10.12). Isto quer dizer que a sua morte foi SUBSTITUTIVA (I Pe 2.24; 3.18). Foi uma troca, o justo castigado no lugar dos injustos. Significa que o nosso castigo já foi pago.
- c) A morte de Jesus foi **REDENTORA** (Rm 3.24; Ef 1.7). Isto significa que ele nos RESGATOU (Gl 3.13). Ele, que não era escravo de Satanás, foi até o "mercado de escravos" e nos livrou (Hb 2.14-15), nos comprou pagando o preço do resgate. E que preço foi este? O seu precioso sangue (At 20.28; Ap 5.9).
- d) A morte de Jesus foi **RECONCILIADORA** (II Co 5.18-21; Cl 1.21-22). Reconciliar quer dizer FAZER A PAZ. Isto quer dizer que, afastadas as barreiras, o homem pode novamente restabelecer relações com Deus.

Como já houve propiciação, sacrifício e redenção, agora Deus reaproxima o homem dele e faz com que o homem goze novamente de sua amizade e amor. **AMADO É JESUS!**

VI. Ressuscitou (At 2.24)

O evangelho não proclama que a obra de Jesus terminou com sua morte e sepultamento. Não. Ele ressuscitou. E a ressurreição prova que ele realmente veio do Pai, falou da parte dele, e que ele era o que dizia ser (I Co 15.3-4). A ressurreição de Cristo também é o fundamento da esperança da nossa ressurreição com ele (I Co 15.19-20). **GLORIOSO É JESUS!**



VII. Foi exaltado (At 2.36; Fp 2.9-11)

Porque Jesus fez-se homem, em tudo realizou a vontade do Pai, foi obediente até a morte de cruz, Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o Nome que está acima de todo nome (At 2.33-36; Fp 2.5-11). Deus o constituiu SENHOR e lhe deu domínio sobre todas as coisas (Ef 1.20-22). Devemos confessar Jesus como nosso Senhor. **MAJESTOSO É JESUS!**

VIII. Voltará (Mt 24.30)

A maior notícia que o mundo terá nos últimos dias é o retorno de Jesus. Ele virá como Senhor dos Senhores e Rei dos Reis. Os salvos o contemplarão com alegria. Os incrédulos o verão com lamentos. Como Jesus ascendeu aos céus, ao trono de Deus, virá do mesmo modo (At 1.9-11). Por amarmos ao Pai devemos aguardar a Jesus em santidade (II Pe 3.9-14; Ap 22.20). **ALEGRE-SE NO SENHOR!**

Tarefa

- Leia novamente todos os textos bíblicos citados nesta lição e procure memorizá-los.
- Escreva algumas vezes em seu caderno e declare em louvor ao Senhor: “Jesus Cristo é Deus, fez-se homem, tornou-se o propósito de Deus para mim, morreu pelos meus pecados, ressuscitou dos mortos, foi exaltado e voltará!”

Para memorizar

Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras.

1 Coríntios 15:3,4